



**CICLO
DE CONFERÊNCIAS 2013
A CIÊNCIA QUE POR CÁ SE FAZ
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO**

À PROCURA DO HABITAT CERTO (OU COMO OS PEIXES ENCONTRAM UM AMBIENTE COSTEIRO NO FINAL DA FASE LARVAR)

A maioria dos peixes costeiros que vivem associados a recifes têm uma fase larvar pelágica (que vive e se desenvolve na coluna de água), potencialmente dispersiva. No final desta fase ocorre o assentamento para o habitat bentónico (junto ao fundo) e o recrutamento para a população. Visto que os adultos têm geralmente uma mobilidade reduzida, a dispersão de estados larvares no oceano pode permitir a conectividade (ligação) entre populações distintas ao longo da costa. Os padrões de conectividade e dispersão são muito variáveis, dependendo da interação entre fatores biológicos, como a duração da fase larvar ou as capacidades comportamentais das larvas, e fatores oceanográficos. O conhecimento dos padrões de dispersão e de conectividade entre as populações assume particular relevância para o delineamento e gestão de áreas marinhas protegidas.



Ana Margarida Faria
ISPA - Instituto Universitário

7 MARÇO 2013

12H30

AUDITÓRIO 1

ENTRADA LIVRE